

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi

Data: 29 de dezembro de 2008

BRASIL

1^a Safra 2008/09

- Área: 1,44 milhão ha (9,8% superior à safra passada).
- Produção: 1,49 milhão t (20,1% maior que obtida na 1^a safra 2007/08).
- Importação: De janeiro a novembro/2008 foram importadas 185.282 t de feijão, no valor total de US\$ 191,45 milhões. Cerca de 85% desse volume foi de feijão preto. O Brasil importou 72.898 t de feijão preto da Argentina, a um preço médio de US\$ 1.177/t e 70.553 t da China, a uma cotação média de US\$ 796/t.
- Principais importadores de feijão preto: PR (96.755 t); SC (23.486 t); RJ (14.042 t) e SP (12.604 t).

PARANÁ

1^a Safra 2008/09

- Área Plantada: 363.299 ha (26,4% superior à safra 2007/08).
- Produção Estimada: 454.817 toneladas, 25,5% abaixo da estimativa inicial que era de 610.390 toneladas.

Apesar da elevação dos custos de produção, devido ao aumento dos principais insumos e fatores de produção (sementes, fertilizantes, mão-de-obra) aliada aos riscos inerentes à cultura, tanto na produção, como na comercialização, a área plantada com feijão aumentou nesta safra. Principal fator para aumento da área foram os bons preços recebidos nas últimas safras (1^a e 2^a safra 2007/08). Além dos preços, o reajuste de 67% no preço mínimo de garantia do feijão anão (tipo 2), passando de R\$ 48,00/sc para R\$ 80,00/sc, também foi determinante para esse incremento na área.

Com o aumento da área e a boa tecnologia empregada, o estado tinha potencial para colher cerca de 610,4 mil toneladas de feijão, das quais cerca de 55% seriam de feijão preto e 45% de feijão cores.

Contudo as condições climáticas foram adversas durante todo o ciclo da cultura de feijão, o que acabou ocasionando frustração na 1^a safra do Paraná. Durante agosto e setembro as chuvas foram irregulares e escassas em várias regiões do Estado, abaixo do ideal, o que acabou provocando atraso no plantio e comprometendo o desenvolvimento normal das lavouras.

Em outubro, ao contrário, o excesso de chuvas, ventos frios, acabaram afetando as lavouras, inclusive com comprometimento na produtividade inicial estimada.

Para complicar ainda mais a situação, a estiagem ocorrida nos meses de novembro e dezembro, nas principais regiões produtoras de feijão agravou ainda mais as condições das lavouras, o que acabou reduzindo em 25,5% o potencial produtivo da produção da 1ª safra de feijão.

A expectativa inicial era de que poderiam ser colhidas cerca de 610.390 toneladas. A previsão atual é de a produção fique em torno de 454.818 toneladas, ou seja, uma perda de 155,6 mil toneladas.

As maiores perdas ocorreram nos Núcleos Regionais de: Cascavel (18%), Curitiba (5%), Guarapuava (35%), Jacarezinho (10%), Ponta Grossa (48%) e União da Vitória (33%). Estes sete regionais respondem por 78% da produção estadual.

FEIJÃO - PARANÁ - Estimativa de Perdas - 1ª Safra 2008/09

Núcleo Regional	Área (em ha)	Produção (em t)		Perdas (em %)
		Inicial	Atual	
Apucarana	2.990	4.784	3.798	-20,6
Campo Mourão	4.800	6.840	5.664	-17,2
Cascavel	13.815	27.630	22.709	-17,8
Cornélio Procopio	1.700	1.615	1.530	-5,3
Curitiba	49.551	90.307	85.723	-5,1
Francisco Beltrão	6.950	13.205	9.974	-24,5
Guarapuava	44.500	60.075	39.225	-34,7
Irati	54.000	86.400	63.943	-26,0
Ivaiporã	31.930	56.995	56.181	-1,4
Jacarezinho	29.104	39.872	35.769	-10,3
Laranjeiras do Sul	7.170	12.368	7.614	-38,4
Londrina	2.051	2.154	2.328	8,1
Maringá	197	156	151	-3,3
Paranaguá	130	78	80	2,6
Paranavaí	190	126	127	0,1
Pato Branco	12.000	21.300	13.200	-38,0
Ponta Grossa	67.142	134.284	70.556	-47,5
Toledo	1.579	2.526	2.527	0,0
Umuarama	2.500	1.625	1.488	-8,5
União da Vitória	31.000	48.050	32.235	-32,9
TOTAL	363.299	610.390	454.818	-25,5

Fonte: SEAB/DERAL dez/2008

Os preços do feijão carioca, que vinham em uma trajetória decrescente em função da colheita da 1ª safra, nas últimas semanas voltaram a reagir devido aos problemas que vêm ocorrendo na safra paranaense. Hoje, 29/12/2008, a saca do feijão carioca vem sendo cotada, em média, no Paraná, a R\$ 103,55/sc.

FEIJÃO DE COR - PREÇOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES PARANAENSES - 2004 a a 2008 (R\$/sc 60 kg)

ANO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
2004	60,72	57,89	60,72	60,80	59,29	51,47	43,85	40,78	44,46	60,71	63,44	70,64	56,23
2005	69,75	64,70	65,79	76,36	79,47	80,40	83,40	77,11	70,61	67,00	58,46	57,61	70,89
2006	61,53	73,61	85,52	76,94	57,21	47,69	43,19	40,53	49,30	57,41	57,60	52,66	58,60
2007	43,77	40,63	40,43	42,09	52,77	59,12	57,75	65,89	76,20	89,22	97,38	168,59	69,49
2008	177,23	153,70	144,65	108,34	112,34	153,46	134,78	132,50	157,03	158,37	99,81	93,70	135,49

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL

Com relação ao mercado do feijão preto, apesar da queda verificada desde outubro, o comportamento dos preços continua bem firme. A colheita do feijão preto começa com mais intensidade em janeiro. Hoje o feijão preto foi cotado a R\$ 131,96/sc.

FEIJÃO PRETO - PREÇOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES PARANAENSES - 2004 a a 2008 (R\$/sc 60 kg)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
2004	52,83	49,44	54,00	59,38	60,15	64,19	63,71	61,99	63,16	67,24	67,67	68,15	60,99
2005	69,44	68,20	72,01	75,72	73,63	69,73	64,00	66,13	67,33	67,58	77,75	82,29	71,15
2006	67,91	64,31	62,16	46,81	45,17	43,85	41,49	40,40	40,92	44,50	40,34	35,23	47,76
2007	33,48	32,34	34,71	33,35	34,38	39,41	41,53	45,51	53,30	62,95	67,15	82,00	46,68
2008	98,66	111,57	111,00	99,53	120,78	135,25	119,31	120,17	134,73	155,86	114,32	110,77	119,33

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL